

ÁGUA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas da **Água Branca Participações S.A.** A administração da Água Branca Participações S.A. em observância aos preceitos legais, submete à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício em 31/12/2024, devidamente elaboradas e auditadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31/12/2024. As demonstrações contábeis completas foram examinadas pelos nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, que emitiu opinião sem ressalvas e se encontram à disposição dos acionistas na sede da companhia Água Branca Participações S.A. (Holding). O Grupo Água Branca está sediado no Espírito Santo e é considerado um dos maiores conglomerados empresariais de transporte e logística do país. Atua em todo o Brasil, nos serviços de transporte rodoviário de passageiros, logística e comércio de veículos e tem suas atividades estrategicamente segregadas em divisões de negócio, sendo: Divisão Comércio, Divisão Logística e Divisão Passageiros. Em conexão às expectativas da Administração, o Grupo Água Branca apresentou expressivo incremento em sua receita líquida consolidada, o crescimento foi de 20% em comparação ao exercício anterior, saltando de R\$ 12 bilhões para R\$ 14,4 bilhões. Como demonstrado no quadro, abaixo o EBITDA no exercício de 2024 foi de R\$1,6 bilhões, equivalente a margem de 11%.

Em milhares de R\$	Consolidado	
	2024	2023 (Reapresentado)
Lucro líquido do exercício	302.802	354.951
(+) Tributos sobre o lucro	107.819	98.902
(+) Despesas Financeiras	1.021.112	99.884
(-) Receitas Financeiras	(373.929)	(328.155)
(+/-) Resultado de Participações Societárias	(14.243)	(12.856)
EBIT	1.043.562	1.092.726
(+) Depreciação/Amortizações	486.808	379.123
(+) Depreciação Direito de Uso (IFRS16)	42.845	29.561
(+) Impairment	43.319	30.487
EBITDA	1.616.534	1.531.897
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais	(34.924)	(20.455)
EBITDA Ajustado	1.581.610	1.511.441
Receita operacional líquida	14.414.684	12.039.151
Margem EBITDA	11%	13%

Também, em linha com plano estratégico definido pela alta Administração, o Grupo Água Branca está constantemente analisando novas oportunidades de aquisições, visando a expansão do mercado atuante. Além dos negócios, o Grupo Água Branca também possui um importante programa de conservação ambiental por meio da Reserva Água Branca, localizada entre os parques estaduais de Forno Grande e de Pedra Azul, no município de Vargem Alta, na região de montanhas do Espírito Santo. Trata-se de uma área de 2.225 hectares de um importante remanescente da Mata Atlântica, com vasta diversidade de fauna e flora, dezenas de nascentes e cursos hídricos e extensa cobertura vegetal. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para emissão, pela diretoria, em 28/03/2025, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data. Ficamos a disposições para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vitória/ES, 28 de março de 2025.

Balanços Patrimoniais Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023					
Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	138	795	19.433	357.618
Títulos e valores mobiliários	7	86.219	69.969	1.435.823	716.289
Contas a receber	8	36	39	1.467.153	1.481.263
Estoques	9	-	-	1.047.858	870.041
Tributos e contribuições a recuperar	10	4.431	4.151	336.423	286.209
Bens disponíveis para venda	11	-	-	103.985	121.865
Créditos diversos e retenções contratuais	12	273	191	82.473	212.267
Despesas do exercício seguinte	-	762	8	23.442	26.559
Dividendos a receber	21	14.874	-	339	339
Total do ativo circulante		106.733	75.153	4.516.929	4.072.450
Não circulante					
Contas a receber de partes relacionadas	21	6.580	985	42.117	7.208
Tributos e contribuições a recuperar	10	-	-	104.344	97.234
Contas a pagar	8	-	-	59.490	62.991
Créditos diversos e retenções contratuais	12	-	-	66.668	56.394
Depósitos judiciais	23	45	45	19.028	27.454
Instrumentos financeiros	5.3	-	-	116.807	38.117
		6.625	1.030	407.944	289.398
Investimentos	13	2.427.615	2.252.719	1.718	24.121
Imobilizado líquido	14	7.671	7.756	4.574.922	4.341.159
Intangível líquido	15	454	653	843.726	898.473
		2.435.740	2.261.128	5.420.366	5.263.753
Total do ativo não circulante		2.442.365	2.262.158	5.828.310	5.553.151
Total do ativo		2.549.098	2.337.311	10.345.239	9.625.601

Passivo e Patrimônio Líquido Circulante					
Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.097.042	879.588
Debêntures	17	61.046	1.025	364.031	262.289
Fornecedores	18	3.030	3.100	1.134.996	967.509
Obrigações trabalhistas e tributárias	19	3.868	2.895	310.329	271.657
Contas a pagar	20	6	5	84.512	102.802
Adiantamento de clientes	-	-	-	179.197	153.281
Contas a pagar para partes relacionadas	21	145.527	134.334	24	851
Transportes a executar	22	-	-	29.181	26.835
Dividendos a Pagar	21	-	-	2.000	-
Total do passivo circulante		213.477	141.359	3.201.312	2.664.812
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.962.812	1.762.871
Debêntures	17	-	59.867	2.340.867	2.385.947
Contas a pagar	20	-	-	78.590	117.095
Fornecedores	18	2.978	4.131	2.978	4.131
Passivo fiscal diferido líquido	31	-	-	299.931	339.678
Obrigações trabalhistas e tributárias	19	-	-	8.115	10.436
Instrumentos financeiros	5.3	-	-	5.474	57.042
Provisão para perdas em investimentos	13	1.930	1.996	-	5.528
Provisões para contingências	23	-	-	27.193	35.674
Total do passivo não circulante		4.908	65.994	4.725.960	4.718.402
Patrimônio líquido					
Capital social	24	445.000	445.000	445.000	445.000
Reserva de lucros	24	1.691.780	1.487.946	1.691.780	1.487.946
Reserva de reavaliação	24	66.472	68.993	66.472	68.993
Ajuste de avaliação patrimonial	24	127.461	128.019	127.461	128.019
Total do patrimônio líquido		2.330.713	2.129.958	2.330.713	2.129.958
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	87.254	112.429
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.549.098	2.337.311	10.345.239	9.625.601

Demonstrações do Resultado Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023					
Receita líquida de vendas e serviços	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	27	-	-	(12.154.198)	(10.058.422)
(=) Lucro bruto		19.526	10.822	2.260.486	1.980.724
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Gerais e administrativas	28 (53.923)	(46.929)	(1.248.092)	(1.042.467)	
Outras receitas (despesas) operacionais	29	1.559	819	31.167	154.469
(=) (Prejuízo) Lucro operacional antes do res. Financeiro		(32.838)	(35.288)	1.043.562	1.092.726
Despesas financeiras	30 (8.291)	(10.269)	(1.021.112)	(979.884)	
Receitas financeiras	30	7.138	5.523	373.929	328.155
(=) Resultado financeiro líquido		(1.153)	(4.746)	(647.183)	(651.729)
(=) (Prejuízo) Lucro operacional antes das participações societárias		(33.991)	(40.034)	396.378	440.997
Resultado de equivalência patrimonial	13	296.835	374.310	(4.993)	13.601
Outros Resultados com participações societárias	13	28.207	(881)	19.236	(745)
(=) Resultado de participação societária:		325.042	373.429	14.243	12.856
(=) Lucro antes dos tributos sobre o lucro		291.051	333.395	410.621	453.853
(-) Imposto de Renda e Contrib.Social Correntes	31	-	-	(147.658)	(71.224)
(-) Imposto de Renda e Contrib.Social Diferidos	31	-	-	39.839	(27.678)
(=) Lucro Líquido do exercício		291.051	333.395	302.802	354.951
Lucro Líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas não controladores	-	-	-	11.751	21.556
Acionistas da controladora		25	349	399	333.395

Demonstrações do Resultado Abrangente Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023					
Lucro Líquido do exercício	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)	2024 (Reapresentado)	2023 (Reapresentado)
Reflexo Res.abrangente controladas e coligadas	347	-	1.356	347	41.120
Hedge de Fluxo de Caixa	(905)	-	4.695	(1.216)	5.317
Total do resultado abrangente do exercício		290.493	339.446	301.933	401.388
Resultado Abrangente do exercício atribuído aos:					
Acionistas não controladores	-	-	-	11.440	61.942
Acionistas da controladora	-	-	-	290.493	339.446
Total do resultado abrangente do exercício		290.493	339.446	301.933	401.388

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023											
Reservas de lucros	Nota	Reserva		Outros Resultados		Lucros acumulados		Participação de acionistas não controladores		Total	
		social	reavaliação	Reserva Especial de Lucros	Retenção de lucros	Abrangentes	Total	Total			
Saldos em 1º de janeiro de 2023		445.000	71.536	89.000	708.903	445.000	121.968	-	1.881.407	94.819	1.976.226
Reflexo ajuste de retenção em investidas	-	-	-	-	-	-	52.770	-	52.770	-	52.770
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.543)	-	(108)	-	-	2.543	(108)	-	(108)
Lucro do exercício	25	-	-	-	-	-	-	279.269	279.269	(18.191)	261.078
Dividendos distribuídos	24.2	-	-	-	-	-	-	-	(89.431)	(4.585)	(94.016)
Reflexo Resultado abrangente de controladas em coligadas	-	-	-	-	-	-	-	1.356	1.356	39.764	41.120
Outros resultados abrangentes com hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	4.695	4.695	622	5.317
Constituição da reserva especial de lucros	-	-	-	245.043	-	-	(245.043)	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	36.769	-	(36.769)	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2023		445.000	68.993	89.000	953.946	445.000	128.019	-	2.129.958	112.429	2.242.387
Ajustes retrospectivos											
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	54.126	54.126	39.764	93.890
Reflexo ajuste de reserva de retenção em investidas	-	-	-	-	(54.126)	-	-	-	(54.126)	-	(54.126)
Reflexo Resultado abrangente de controladas em coligadas	-	-	-	-	-	-	-	-	(39.764)	(39.764)	-
Constituição da reserva especial de lucros	-	-	-	-	54.126	-	(54.126)	-	-	-	-
Saldos em 1º de janeiro de 2024		445.000	68.993	89.000	953.946	445.000	128.019	-	2.129.958	112.429	2.242.387
Ajuste de exercícios anteriores - Controladas	-	-	-	-	-	-	(56)	-	(56)	-	(56)
Reflexo ajuste de reserva de retenção em investidas	-	-	-	-	-	-	3	-	3	-	3
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.521)	-	-	-	-	2.521	-	-	-
Lucro do exercício	25	-	-	-	-	-	-	291.051	291.051	11.751	302.802
Dividendos distribuídos	24.2	-	-	-	-	-	-	-	(89.685)	(6.039)	(95.724)
Reflexo Resultado abrangente de controladas em controladas e coligadas	-	-	-	-	-	-	-	347	347	347	347
Outros resultados abrangentes com hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	(905)	(905)	(311)	(1.216)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.576)	(30.576)
Constituição da reserva de especial de lucros	-	-	-	203.834	(203.834)	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	293.572	-	(293.572)	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2024		445.000	66.472	89.000	1.157.780	445.000	127.461	-	2.330.713	87.254	2.417.967

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023												
1. Informações da Companhia: 1.1. Contexto operacional: A Água Branca Participações S.A. ("Companhia") é uma "Holding" constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil. Tem sua sede localizada na cidade de Vitória/ES. As demonstrações contábeis da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"), que tem como principal objetivo concentrar participações em outras empresas de diversos setores como acionista ou sócia.												
1.2. Relação de entidades controladas: Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 as demonstrações contábeis incluem a consolidação das seguintes controladas diretas (integral) e indiretas e coligadas:												
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Participação direta e indireta no capital</th> <th>2024</th> <th>2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Vix Logística S.A.</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Viação Água Branca S.A.</td> <td></td></tr></tbody></table>					Participação direta e indireta no capital	2024	2023	Vix Logística S.A.	100,00%	100,00%	Viação Água Branca S.A.	
Participação direta e indireta no capital	2024	2023										
Vix Logística S.A.	100,00%	100,00%										
Viação Água Branca S.A.												

ÁGUA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas | Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Empresa	Controle	Principais atividades desenvolvidas	Controladora		Consolidado			
			DFC em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DFC em 31/12/2023 reapre-	DFC em 31/12/2023 divulgada	DFC em 31/12/2023 reapre-	DFC em 31/12/2023 divulgada
MVI Admni. de Invest. Imobiliários Ltda. - "MVI"	Direta	Administradora de hotel						
Taurus Comércio de Veículos Ltda. - "TAU"	Indireta	Revenda de veículos pesados adquiridos das empresas do Grupo Controladora da Trip Linhas Aéreas e Azul Linhas						
Azul S.A. - "AZUL"	Coligada	Aéreas						
AB Energias Renováveis - "ABER"	Indireta	Consórcio Usina Solar						
EnP Participações S/A - "ENP"	Coligada	Consultoria e Participação em sociedades						
EnP Ecosistemas Energéticos Holding S/A - "EEE"	Coligada	Exploração, desenvolvimento, produção e venda de petróleo, gás natural e hidrocarbonetos em geral						

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas: 2.1. Base de apresentação e elaboração das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações contábeis individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia. **2.2. Base de consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas da Companhia incluem as demonstrações contábeis de suas controladas diretas e indiretas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando práticas contábeis uniformes e consistentes em todas as subsidiárias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas. As controladas são consolidadas integralmente a contar da data de sua constituição ou aquisição, que é a data na qual a companhia obtém controle, e continua a ser consolidada até a data da perda do controle. Todos os saldos intragrupos, de ativos e passivos, receitas e despesas, bem como ganhos e perdas não realizados entre as companhias consolidadas são eliminados. Sob essas condições, quando cabível, participação de não controladores são apresentadas no patrimônio líquido e após o lucro líquido (prejuízo) na demonstração do resultado de cada ano. Uma mudança na participação e não controladores que não resulte em uma perda de controle é lançada no patrimônio líquido como uma transação entre acionistas. **2.3. Demonstração do valor adicionado:** A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado, individual e consolidada, é requerida pela legislação societária e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.4. Transações e participações de não controladores:** Participações de não controladores são apresentadas como um componente de patrimônio no balanço patrimonial e a porção do lucro atribuído à participação dos não controladores é demonstrada como um componente de lucro ou perda do exercício na demonstração do resultado consolidada. Nas aquisições de participações de não controladores, a diferença entre o montante pago pela participação adquirida do valor contábil proporcional dos ativos líquidos da subsidiária é registrada no patrimônio líquido. Ganhos ou perdas na alienação de participações dos não controladores também são registrados no patrimônio líquido. **2.5. Combinação de negócios:** Combinação de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma das contraprestações transferidas, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição. Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será mensurada a valor justo na data de aquisição. Inicialmente, a mais-valia é mensurada como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o reconhecimento inicial, a mais-valia é mensurada pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do lucro recuperável. Para fins de teste de valor recuperável, a mais-valia adquirida em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocada a cada uma das unidades geradoras de caixa do grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades. Quando uma mais-valia fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, a mais-valia associada à parcela alienada deve ser incluída no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda na alienação. A mais-valia alienada nessas circunstâncias é apurada com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa mantida. **2.6. Reapresentação de exercícios anteriores:** Durante o exercício de 2024, o Grupo identificou que o Patrimônio Líquido da coligada Azul S.A. apresenta saldo negativo e, conforme disposto nos itens 38 e 39 do CPC 18, quando a participação do investidor nos prejuízos da coligada ou do empreendimento controlado em conjunto for igual ou superior ao saldo contábil de sua participação na investida, o reconhecimento da participação em perdas adicionais deve ser descontinuado. Após a redução integral do saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais somente serão reconhecidas como passivo caso o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) ou tenha efetuado pagamentos em nome da investida, o que não se aplica ao Grupo Água Branca. Dessa forma, a Administração deliberou pela reapresentação das informações comparativas relativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A referida reapresentação acarretou em ajuste na rubrica contábil de Resultado de equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis. Tais ajustes estão detalhados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas comparativas:

	Demonstrações do Resultado			
	Controladora		Consolidado	
	DRE em 31/12/2023 reapre-divulgada	Ajustes	DRE em 31/12/2023 reapre-divulgada	Ajustes
Receita líquida de vendas e serviços	10.822	-	10.822	12.039.151
(-) Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	-	(10.058.427)
(=) Lucro bruto	10.822	-	10.822	1.980.724
(+/-) Despesas/receitas operacionais				
Gerais e administrativas	(46.929)	-	(46.929)	(1.042.467)
Outras receitas (despesas) operacionais	819	-	819	154.469
(=) (Prejuízo) Lucro operacional antes do res. Financeiro	(35.288)	-	(35.288)	1.092.726
Despesas financeiras	(10.269)	-	(10.269)	(979.884)
Receitas financeiras	5.523	-	5.523	328.155
(=) Resultado financeiro líquido	(4.746)	-	(4.746)	(651.729)
(=) (Prejuízo) Lucro operacional antes das participações societárias	(40.034)	-	(40.034)	440.997
Resultado de equivalência patrimonial	320.184	54.126	374.310	(80.272)
Outros Resultados com participações societária	(881)	-	(881)	(745)
(=) Resultado de participação societária:	319.303	54.126	373.429	(81.017)
(=) Lucro antes dos tributos sobre o lucro	279.269	54.126	333.395	359.980
(-) Imposto de Renda e Contrib. Social Correntes	-	-	-	(71.224)
(-) Imposto de Renda e Contrib. Social Diferidos	-	-	-	(27.678)
(=) Lucro Líquido do exercício	279.269	54.126	333.395	261.078
Lucro Líquido do exercício atribuído aos:				
Acionistas não controladores	-	-	-	(18.191)
Acionistas da controladora	-	-	-	39.747
Lucro líquido do exercício diluído por ação	3,35	3,99	3,35	21,556

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

	Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
	Controladora		Consolidado	
	DFC em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DFC em 31/12/2023 reapre-divulgada	Ajustes
(=) Lucro antes dos tributos sobre o lucro	279.269	54.126	333.395	359.980
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciações/Depreciação direito de uso	551	-	551	373.341
Amortizações	222	-	222	35.343
Resultado líquido de alienação de imobilizado	-	-	-	17.495
Valor justo de Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(32.049)
Resultado de equivalência patrimonial (320.184) (54.126)	(374.310)	-	-	(80.272)
Outros Resultados c/participação Societária (378)	-	-	-	(514)
Juros e variações monetárias não realizadas	-	-	-	64.475
(Reversão)/Provisão para contingências/perdas	-	-	-	(3.869)
(Reversão)/Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	43
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-	-	(27.678)
Ajustes/reflexos patrimoniais em coligadas e controladas	374	-	374	16.044
(=) Lucro/(Prejuízo) Ajustado	(40.146)	-	(40.146)	882.883
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
(Aumento)/diminuição no contas a receber	5	-	5	(543.243)
(Aumento)/diminuição nos estoques	-	-	-	(112.210)
(Aumento)/diminuição nos impostos a recuperar	1.049	-	1.049	(22.674)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

3. Resumo das principais práticas contábeis: As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Grupo estão sumarizadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **3.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários:** 3.1.1. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo. 3.1.2. **Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo. **3.2. Ativos financeiros e Passivos financeiros:** **3.2.1 Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros:** Os ativos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação de ativos financeiros é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Um contrato a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação. Os passivos financeiros da Companhia são classificados e mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado decorrentes de operações com derivativos. **3.2.2. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. **3.2.3. Impairment de ativos financeiros:** A Companhia provisiona no final de cada período do relatório as perdas de crédito esperada de ativos financeiros ou a Companhia de ativos financeiros avaliados ao custo amortizado. Os critérios que a Companhia usa para determinar uma provisão por impairment incluem análise interna de rating, o percentual de perdas histórico dos últimos exercícios e a média aritmética do percentual de perdas definido para cada rating. A provisão de impairment de ativos financeiros é reconhecida diretamente no resultado do exercício. **3.2.4. Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos monetários do não circulante são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes não é relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste. **3.2.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** A Companhia faz uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco de moeda estrangeira e taxa de juros, utilizando a contabilidade de hedge (hedge accounting). A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício e/ou em contas específicas no patrimônio líquido. **3.3. Ativos mantidos para venda:** Os ativos mantidos para venda, estão mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado. Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método. **3.4. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024:** a) Alterações na norma IAS 1/CPIC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis: O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos: • O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período; • Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cum-

prir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele; • A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e • No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial. Essas alterações não têm efeito sobre a mensuração de quaisquer itens nas demonstrações financeiras. b) Alterações na norma IFRS 16/CPIC 06 R2 Arrendamento: Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPIC 47 para fins de contabilização como venda. Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 - que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação). Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revisados" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. c) Alterações na IAS 7/CPIC 03 (R2) e IFRS 7/CPIC 40 (R1): Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas à IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação. As emendas exigem que as entidades forneçam certas divulgações específicas (qualitativas e quantitativas) relacionadas aos acordos de financiamento de fornecedores (reverse factoring, forfait ou risco sacado). As alterações também fornecem orientações sobre as características dos acordos de financiamento de fornecedores. Essas alterações não tiveram efeito nas demonstrações financeiras. **3.5. Nova norma, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2024:** As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade a) Alterações na IAS 21/CPIC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025; b) Alterações na IFRS 7/CPIC 40 (R1) e IFRS 9/CPIC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; c) Alterações na IFRS 7/CPIC 40 (R1) e IFRS 9/CPIC 48 - podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026; d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras. A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPIC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027; e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027. Não haverá impacto sobre as novas normas emitidas e que ainda não estão em vigor nas demonstrações financeiras. **4. Classificação e valores justos:** A Companhia efetuou classificação e avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo: • Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo; • Nível 2 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado; • Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. Resultamos não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício. Os valores contábeis e justo dos principais instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	DVA em 31/12/2023 divulgada	Ajustes	DVA em 31/12/2023 reapre-divulgada	DVA em 31/12/2023 reapre-divulgada
	(=) Receitas			
Receitas de mercadorias, produtos e serviços	12.620	-	12.620	13.604.921
Outras receitas operacionais	819	-	819	154.469
(-) Insuamos adquiridos de terceiros	13.439	-	13.439	13.759.390
Custo dos produtos e serviços prestados	-	-	-	(8.748.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(19.354)	-	(19.354)	(368.155)
(=) Valor adicionado bruto	(5.915)	-	(5.915)	4.643.198
(-) Depreciação e amortização	(773)	-	(773)	(408.684)
(=) Valor adicionado líquido produzido	(6.688)	-	(6.688)	4.234.514
(+/-) Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	319.303	54.126	373.429	(81.017)
Receitas Financeiras	5.523	-	5.523	328.155
324.826	54.126	378.952	247.138	93.873
318.138	54.126	372.264	4.481.652	93.873
(=) Valor adicionado total a distribuir	318.138	54.126	372.264	4.481.652
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações e encargos	19.321	-	19.321	1.392.177
Honorários dos administradores	5.659	-	5.659	18.872
24.980	-	24.980	1.411.049	-
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	1.602	-	1.602	1.272.094
Estaduais	(1)	-	(1)	364.272
Municipais	724	-	724	70.395
2.325	-	2.325	1.706.761	-
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações cambiais	9.713	-	9.713	648.215
Outras despesas financeiras	556	-	556	331.669
Aluguéis	1.295	-	1.295	122.880
11.564	-	11.564	1.102.764	-
Remuneração de capitais próprios				
Lucros distribuídos	-	-	-	(94.016)
Lucros retidos/Prejuízo absorvidos	279.269	54.126	333.395	355.094

ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas | Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

de empréstimos e financiamentos. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa de títulos e valores mobiliários. **5.2. Gestão do capital social:** Os objetivos da gestão de capital da Companhia e de suas controladas são de assegurar que se mantenha uma classificação de crédito forte, perante as instituições e uma relação de capital ótima, salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, retorno de capital aos acionistas, captação de novos empréstimos, entre outros. A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos, menos disponibilidades (caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários):

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Empréstimos/Financ/Debêntures (Notas 16 e 17)	(61.046)	(60.892)	(5.764.752)	(5.290.695)
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	138	795	19.433	357.618
(-) Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	-	-	1.435.823	716.289
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.3)	-	-	111.333	(18.925)
Dívida líquida	(60.908)	(60.097)	(4.198.163)	(4.235.713)
Patrimônio líquido	2.330.713	2.129.958	2.330.713	2.129.958
Patrimônio líquido e dívida líquida	(2.391.621)	(2.190.055)	(6.528.876)	(6.365.671)

5.3. Operações com instrumentos financeiros: A composição dos instrumentos financeiros em de 31 de Dezembro de 2024 e 2023, são conforme demonstrado a seguir:

Instrumentos financeiros ativos	Consolidado	
	2024	2023
Swap de variação cambial	108.745	31.589
Swap de taxa de juros	8.062	6.528
Totais	116.807	38.117

Instrumentos financeiros passivos	Consolidado	
	2024	2023
Swap de variação cambial	4.778	56.026
Swap de taxa de juros	696	1.016
Totais	5.474	57.042

Instrumentos financeiros líquido - ativo

Instrumentos financeiros líquido - passivo

5.4. Análise de sensibilidade: A Companhia e suas controladas realizam captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e os passivos com arrendamentos são atualizados pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M). A seguir, demonstram-se consolidadas as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais. Para o cenário de juros no mercado interno, que considera a TLP como seu principal indexador, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de Dezembro de 2024 no montante de 10,69% ao ano, projetamos os seguintes cenários, para as dívidas com Capital de Giro, Arrendamento Mercantil, Empréstimos para investimentos e outros:

Descrição	Consolidado			
	Cenário Negativo		Cenário positivo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	306.983	306.983	306.983	306.983
Taxa estimada provável	7,43%	7,43%	7,43%	7,43%
Despesa financeira provável	-22.809	-22.809	-22.809	-22.809
Taxa estimada considerando os cenários	5,57%	3,72%	9,29%	11,15%
Despesa financeira recalculada	(17.099)	(11.420)	(28.519)	(34.229)
Acréscimo/decréscimo na despesa	5.710	11.389	(5.710)	(11.420)

Para o cenário de juros no com base no CDI, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de Dezembro de 2024, no montante estimado de 10,69% ao ano, projetamos os seguintes cenários, para as dívidas com Capital de Giro, Arrendamento Mercantil, Empréstimos para investimentos e outros:

Descrição	Consolidado			
	Cenário Negativo		Cenário positivo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	2.496.661	2.496.661	2.496.661	2.496.661
Taxa estimada provável	10,69%	10,69%	10,69%	10,69%
Despesa financeira provável	-266.893	-266.893	-266.893	-266.893
Taxa estimada considerando os cenários	8,02%	5,35%	13,36%	16,04%
Despesa financeira recalculada	(200.232)	(133.571)	(333.554)	(400.464)
Acréscimo/decréscimo na despesa	66.661	133.322	(66.661)	(133.571)

Para o cenário de juros no com base no IGP-M, tendo como base a taxa de fechamento de 31 de Dezembro de 2024, no montante estimado de 6,59% ao ano, projetamos os seguintes cenários, para as dívidas com Passivos com Arrendamentos:

Descrição	Consolidado			
	Cenário Negativo		Cenário positivo	
	-25%	-50%	25%	50%
Valor total da dívida	256.210	256.210	256.210	256.210
Taxa estimada provável	6,59%	6,59%	6,59%	6,59%
Despesa financeira provável	-16.884	-16.884	-16.884	-16.884
Taxa estimada considerando os cenários	4,94%	3,30%	8,24%	9,89%
Despesa financeira recalculada	(12.657)	(8.455)	(21.112)	(25.339)
Acréscimo/decréscimo na despesa	4.227	8.429	(4.228)	(8.455)

6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa	6	6	4.350	6.288
Bancos	132	789	15.083	351.330
Totais	138	795	19.433	357.618

Os caixas e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros afins.

7. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Aplicações financeiras - Não vinculadas	86.219	69.969	1.282.082	643.106
Fundo de capitalização de concessionárias	-	-	153.741	73.183
Totais	86.219	69.969	1.435.823	716.289

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), realizadas junto às instituições financeiras de primeira linha, todos remunerados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade média anual de 100% do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A disponibilidade para os resgates podem ser efetuados à vista ou em até dois dias úteis. As aplicações em CDB podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado do papel ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo, com base nas taxas futuras de mercado similares. O fundo para capitalização de concessionárias refere-se a recursos aportados no fundo de capitalização das concessionárias Mercedes-Benz e Toyota, o qual tem como finalidade garantir a segurança e a liquidez das operações de crédito realizadas pelas montadoras aos concessionários. O referido fundo é constituído por contribuições dessas concessionárias, em função da comercialização de veículos novos e componentes, e parcela da montadora.

8. Contas a receber

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Divisão de comércio	-	-	764.331	740.832
Divisão de logística	-	-	700.390	675.922
Divisão de passageiros	-	-	96.222	139.507
Demais empresas	36	39	685	2.198
Totais	36	39	1.561.628	1.558.459

(-) Prov. crédito de liq. duvidosa

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
-	-	(34.985)	-
36	39	1.526.643	1.544.254

Parcela circulante

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
-	-	59.490	62.991

8.1. Composição do saldo

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Títulos e duplicatas a receber	-	-	564.448	644.256
Cheques a receber	-	-	3.143	322
Cartões de crédito a receber	-	-	106.584	51.224
Incentivos, garantias e outros	-	-	90.156	45.030
Divisão de comércio	-	-	764.331	740.832
Duplicatas a receber	-	-	472.995	432.491
Serviços a faturar e outras contas a receber	-	-	208.120	220.275
Conhecimentos de transporte a faturar	-	-	19.275	23.156
Divisão de logística	-	-	700.390	675.922
Cartões de crédito	-	-	65.591	87.479
Títulos e duplicatas	-	-	21.651	35.010
Crédito Alienação de Ativos	-	-	-	7.571
Agências e outros	-	-	8.980	9.447
Divisão de passageiros	-	-	96.222	139.507
Demais empresas	36	39	685	2.198
Outras contas a receber	36	39	685	2.198
Totais	36	39	1.561.628	1.558.459

8.2. Composição por vencimento

A vencer	Consolidado	
	2024	2023
Vencidos	1.342.797	1.331.203
Vencidos até 30 dias	132.363	132.460
Vencidos de 31 a 180 dias	55.679	22.254
Vencidos há mais de 181 dias	30.789	72.542
Total	1.561.628	1.558.459

8.3. Movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito com liquidação duvidosa: A Companhia e suas controladas avaliam periodicamente sua carteira de recebíveis vencidos há mais de 30 dias, constituindo provisão para perdas esperadas de crédito com liquidação duvidosa para todos os títulos julgados por sua Administração como de difícil realização, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Saldo inicial	(14.205)	(14.248)
Complemento de provisão p/perdas	(23.185)	(8.692)
Reversão de provisão para perdas	2.405	8.735
Saldo final	(34.985)	(14.205)

9. Estoques

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Combustível, pneus e peças de manutenção	10.255	9.065
Divisão de passageiros	73.077	70.636
Divisão de logística	-	-
Veículos (novos e usados), peças e outros (a)	964.449	790.295
Divisão de comércio	77	45
Divisão de Holding	-	-
Totais	1.047.858	870.041

(a) Parte dos veículos novos e usados compõe as garantias de operações de financiamento junto à montadora e instituições financeiras ligadas a estas ("Floor Plan").

10. Tributos e contribuições a recuperar

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
ICMS a recuperar (a)	-	-	137.103	110.316
IRPJ, IRRF e CSLL a recuperar (b)	4.431	4.151	187.737	178.381
PIS e COFINS a recuperar (c)	-	-	102.626	93.458
INSS a recuperar	-	-	12.941	894
Outros tributos a recuperar	-	-	450	394
Totais	4.431	4.151	440.857	383.443

Parcela circulante

Controladora		Consolidado	
2024	2023	2024	2023
-	-	104.434	97.234

(a) O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado na divisão de logística, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. (b) Referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" e retidos na fonte e a IRPJ e CSLL a recuperar de exercícios anteriores. (c) Em 15 de março de 2017, por meio do Recurso Extraordinário (RE) nº 574.706/PR, o STF definiu que o ICMS não compõe as bases de cálculo do PIS/COFINS (cumulativo ou não-cumulativo). Em setembro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional opôs Embargos de Declaração no RE, requerendo esclarecimentos dos seguintes pontos: (i) definição sobre o ICMS a ser excluído (ICMS "a pagar" x ICMS destacado na nota fiscal); e (ii) a modulação dos efeitos da decisão para que esta somente produzisse impactos prospectivos, o que vedaria a restituição/compensação de créditos de períodos anteriores ao julgamento (15/03/2017) para os contribuintes que não tivessem ação judicial sobre a matéria. Em maio de 2021, o STF julgou os Embargos de Declaração e definiu que o ICMS a ser excluído seria o ICMS destacado nas notas fiscais e aplicou a modulação dos efeitos da decisão para os contribuintes que ingressaram com demandas judiciais posteriormente ao início do julgamento do RE, de modo que a recuperação de créditos teria que obedecer a data limite de 15/03/2017. Os contribuintes que ingressaram com ação anteriormente a 15/03/2017, restaria preservado o direito de recuperar os créditos referentes ao quinquênio (5 anos) anterior à propositura da ação judicial. Resolvidas as questões processuais e ocorrido o trânsito em julgado das ações judiciais sobre o tema, foi contratada empresa de consultoria externa independente para os levantamentos e materialização do direito tutela nas ações judiciais, objetivando a habilitação do laudo técnico junto a Secretaria da Receita Federal para as compensações dos créditos apurados. **11. Bens disponíveis para venda:** Representado, principalmente, por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis, não mais alocados nas operações de suas controladas, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e provisão para realização, os quais são inferiores aos valores esperados de realização:

Descrição	Consolidado	
	2024	2023
Saldo iniciais	121.865	75.056
Entradas	41.034	25.796
Reclassificação do ativo imobilizado para o ativo circulante	493.336	503.062
Reclassificação do ativo circulante para o ativo imobilizado	2.118	6.925
Itens alienados durante o período	(554.368)	(492.869)
Reversão impairment durante o período	-	3.895
Saldo finais	103.985	121.865

13.3. Mutações dos investimentos Controladora

Empresas controladas diretas	Saldo em 31/12/2023		Aportes/ Alienações/ Movimentações		Resultado de Equiv. Patrimonial		Dividendos		Reclassificação para Passivo/Ativo		Outros Resultados Abrangentes		Saldo em 31/12/2024	
	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Vix Logística S/A	1.059.908	-	-	(14.874)	119.348	(40.456)	-	-	-	-	-	180	-	1.124.106
Viação Águia Branca S/A	287.032	-	-	-	17.923	-	-	-	-	-	-	(17)	-	304.938
Vitória Motors Ltda	14.040	-	-	-	1.293	-	-	-	-	-	-	-	-	15.333
VD Comércio de Veic.Ltda (a)	171.933	-	-	-	35.276	(8.846)	-	-	-	-	-	(1.328)	-	197.035
Kurumá Veículos Ltda	366.443	-	-	-	92.907	(60.885)	-	-	-	-	-	567	-	399.032
VM Comércio de Veic. Ltda.	54.419	-	-	-	5.838	(1.479)	-	-	-	-	-	738	-	59.516
Godrive Locação de Veículos Ltda	2.872	-	-	-	(740)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.132
Rio Novo Locações Ltda	156.452	-	-	-	33.961	(26.098)	-	-	-	-	-	4	-	164.319
Squad Viagens e Turismo Ltda	8.319	-	-	-	10.821	(5.000)	-	-	-	-	-	-	-	14.140
Águia Branca Cargas Ltda.	131	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	(1)	-	132
MVI Adm. Invest. Imob. Ltda.	22.711													

ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas | Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

Descrição	Depreciação				Saldo final 31/12/2024
	Saldo anterior 31/12/2023	Adições	Baixas	Transf./Out Entr 31/12/2024	
Veículos	(1.114.009)	(368.610)	50.639	400	(1.431.580)
Máquinas e Equipamentos	(252.579)	(49.472)	119	9	(301.923)
Ferramentas	(3.458)	(672)	17	-	(4.133)
Equipamentos de informática	(44.758)	(4.135)	177	1.577	(47.139)
Móveis e utensílios	(18.040)	(3.586)	205	490	(20.931)
Instalações	(4.546)	(952)	-	-	(5.498)
Edificações	(87.124)	(6.838)	-	-	(93.962)
Aeronave	(6.122)	(6.090)	-	-	(12.212)
Benefícios Bens de Terceiros	(76.224)	(43.069)	-	306	(118.987)
Outras imobilizações	(5.587)	(5.422)	-	-	(11.009)
Direito de Uso - Móveis	(12.703)	(2.664)	-	-	(15.367)
Direito de Uso - Imóveis	(65.817)	(35.658)	4.729	-	(96.746)
Total depreciação acumulada	(1.690.966)	(527.168)	55.886	2.782	(2.159.466)
Imobilizado líquido	4.341.159	1.032.761	(316.645)	(482.353)	4.574.922

Descrição	Custo				Saldo final 31/12/2023
	Saldo anterior 31/12/2022	Adições	Baixas	Transf./Out Entr 31/12/2023	
Veículos	2.923.710	1.711.882	(250.192)	(190.647)	4.194.753
Máquinas e Equipamentos	402.891	54.615	(3.374)	828	454.960
Ferramentas	5.128	3.778	(208)	1.918	10.616
Equipamentos de informática	64.704	7.165	(3.105)	-	68.764
Móveis e utensílios	26.648	7.380	(1.864)	(123)	32.041
Instalações	6.703	2.232	(24)	3	8.914
Edificações	180.845	21.171	(23.331)	17.564	196.249
Aeronave	22.148	-	-	-	22.148
Benefícios Bens de Terceiros	120.604	31.914	(550)	35.606	187.574
Outras imobilizações	4.037	34.527	(101)	561	39.024
Terrenos	139.482	934	(5.811)	-	134.605
Imobilizado em andamento	128.972	192.023	(621)	(91.591)	228.783
Direito de Uso - Móveis	21.490	558	(322)	-	21.726
Direito de Uso - Imóveis	108.087	88.381	(7.804)	-	188.664
Incentivos Invest. Subvenções (I)	295.487	661	-	(52.844)	243.304
Total do custo	4.450.936	2.157.221	(297.307)	(278.725)	6.032.125

Descrição	Depreciação				Saldo final 31/12/2023
	Saldo anterior 31/12/2022	Adições	Baixas	Transf./Out Entr 31/12/2023	
Veículos	(639.731)	(326.112)	52.781	(200.947)	(1.114.009)
Máquinas e Equipamentos	(208.099)	(46.482)	2.002	-	(252.579)
Ferramentas	(3.072)	(545)	158	1	(3.458)
Equipamentos de informática	(43.775)	(3.266)	2.283	-	(44.758)
Móveis e utensílios	(16.947)	(2.849)	1.758	(2)	(18.040)
Instalações	(3.969)	(580)	1	2	(4.546)
Edificações	(82.098)	(17.058)	11.277	755	(87.124)
Aeronave	(4.339)	(1.783)	-	-	(6.122)
Benefícios Bens de Terceiros	(59.637)	(16.692)	105	-	(76.224)
Outras imobilizações	(876)	(4.985)	274	-	(5.587)
Direito de Uso - Móveis	(9.470)	(3.233)	-	-	(12.703)
Direito de Uso - Imóveis	(42.492)	(23.325)	-	-	(65.817)
Total depreciação acumulada	(1.114.505)	(446.910)	70.639	(200.191)	(1.690.966)
Imobilizado líquido	3.336.431	1.710.311	(226.668)	(478.916)	4.341.159

(I) Subvenções para investimento são auxílios estatais, decorrentes de incentivos fiscais para serem aplicados na expansão do negócio. A recuperabilidade de todos os itens foi testada em 31 de dezembro de 2024 e não houve indícios de redução ao valor recuperável.

15. Intangível líquido consolidado	Consolidado			
	Saldo anterior 31/12/2023	Adições	Baixas/Transf.	Saldo Final 31/12/2024
Ágios (Goodwill)				
Viação Salutaris e Turismo S/A	29.543	-	-	29.543
Expresso Brasileiro Viação Ltda	83.613	-	-	83.613
(-) AVP Expresso Brasileiro Viação	(10.174)	-	-	(10.174)
AB Comércio de Veículos Ltda	20.262	-	-	20.262
Kyoto Comércio de Veículos Ltda	126.194	-	-	126.194
Newco Administração Ltda	5.359	-	-	5.359
L'S Rentals S/A	13.247	-	-	13.247
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	9.033	-	-	9.033
Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC	92.014	-	-	92.014
Lume Robotics S/A	-	2.978	-	2.978
Azul S/A	119.131	-	(79.254)	39.877
Vix Logística S.A.	122.808	-	-	122.808
Mais-valia sobre intangíveis				
Expresso Brasileiro Viação Ltda	28.895	-	-	28.895
(-) Amort. Mais-valia	(192)	-	-	(192)
Servicarga Transportes e Serviços Ltda	10.680	-	-	10.680
(-) Amort. Mais-valia	(3.662)	(1.799)	-	(5.461)
Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC	10.770	-	-	10.770
Direitos de Concessão Comercial				
Direitos de Concessão Comercial	93.547	17.959	(17.903)	93.603
(-) Amort. Direito de concessão	(4.697)	(600)	-	(5.297)
Concessão de linhas rodoviárias				
Concessão de linhas rodoviárias	30.197	-	-	30.197
(-) Amort. de linhas rodoviárias	(27.135)	(1.432)	-	(28.567)
Sistemas e Softwares				
Sistemas e Softwares	157.970	21.702	(190)	179.482
(-) Amortização de softwares	(108.994)	(17.981)	-	(126.975)
Marcas e Patentes				
Marcas e Patentes	71.994	-	-	71.994
(-) Marcas e Patentes	(11.607)	-	-	(11.607)
Outros ativos intangíveis				
Outros ativos intangíveis	67.038	29.167	(504)	95.701
(-) Amort. outros intangíveis	(27.360)	(6.890)	-	(34.250)
Totais	898.473	43.104	(97.851)	843.726

A Companhia e suas controladas avaliaram a vida útil-econômica dos itens que compõem seu ativo intangível em 31 de Dezembro de 2024, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior. A recuperabilidade de todos os itens foi testada em 31 de dezembro de 2024 e não houve indícios de redução ao valor recuperável para o ágio da Azul S.A. **15.1. Ágios e Mais-valia: 15.1.1. Viação Salutaris e Turismo S.A.:** Ágio originado na aquisição pela controlada Viação Águia Branca S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.2. Expresso Brasileiro Viação Ltda:** Ágio e mais-valia constituídos na combinação de negócios pela controlada Viação Águia Branca S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024, foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.3. AB Comércio de Veículos Ltda:** Ágio originado na aquisição da AB Comércio de Veículos Ltda, pela controlada Kurumá Veículos S.A., empresa pertencente à divisão de comércio. A controlada submeteu o saldo ao teste de "impairment" em 31 de dezembro de 2024, com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.4. Kyoto Comércio de Veículos Ltda:** Ágio originado na aquisição da Kyoto Comércio de Veículos Ltda, pela controlada Kurumá Veículos S.A., empresa pertencente à divisão de comércio. A controlada submeteu o saldo ao teste de "impairment" em 31 de dezembro de 2024, com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.5. Newco Administração Ltda:** Ágio originado na aquisição da Newco Administração Ltda, pela controlada VM Comércio de Automóveis Ltda, empresa pertencente à divisão de comércio. A controlada submeteu o saldo ao teste de "impairment" em 31 de dezembro de 2024, com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.6. L'S Rentals S.A.:** Ágio e Mais-valia constituídos na combinação de negócios pela controlada VIX Logística S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.7. Lume Robotics S.A.:** Ágio constituído na combinação de negócios pela controlada VIX Logística S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.8. Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC:** Ágio e Mais-valia constituídos na combinação de negócios pela controlada VIX Logística S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.9. Empresa Brasileira de Engenharia e Comércio S.A. - EBEC:** Ágio e Mais-valia constituídos na combinação de negócios pela controlada VIX Logística S.A., fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura. A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.1.10. Azul S.A.:** Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) registrado na controlada Trip Participações S.A. constituído na combinação de negócios (incorporação de ações) realizada em 30 de novembro de 2012 com a Azul S.A. A controlada submeteu o saldo ao teste de "impairment" em 31 de dezembro de 2024, com base no preço das ações negociadas na bolsa de valores e identificou-se perda no valor recuperável. **15.1.11. Vix Logística S.A.:** Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) registrado na controlada Vix Logística S.A. constituído na combinação de negócios (recupera de ações). A recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 foi testada com base na projeção de fluxo de caixa descontado e não houve indícios de redução ao valor recuperável. **15.2. Concessão de linhas rodoviárias - Viação Águia Branca e Viação Salutaris e Turismo:** Os valores pagos pelo direito de exploração das linhas rodoviárias interestaduais, outorgadas pelo poder público serão baixados, sem gerar efeitos na demonstração do resultado, somente após a conclusão do novo processo de autorização da malha rodoviária brasileira conduzido pela ANTT. As linhas rodoviárias intermunicipais através de outorga determinado pelo Governo do Estado da BA encontra-se em processo de amortização, cujo prazo das amortizações é de 15 anos, as demais linhas intermunicipais encontram-se totalmente amortizadas.

16. Empréstimos e financiamentos	Consolidado			
	Controladora 2024	2023	2024	2023
Finalidade				
Investimentos - FINAME	-	-	306.983	364.605
Capital de giro	-	-	976.399	828.402
Arrendamento mercantil	-	-	45.955	30.180
Empréstimo para investimento e outros	-	-	1.474.667	1.282.998
Passivo de Arrendamento	-	-	256.210	136.274
Totais	-	-	3.059.854	2.642.459
Parcela circulante	-	-	1.097.042	879.588
Parcela não circulante	-	-	1.962.812	1.762.871

Divisão de negócio	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2024
Logística	2,13% a 7,78%	TLP/ÍPCA	máquinas e equipamentos	Aval e alienação do bem	2025 a 2027	118.188
Passageiros	3,1% a 9,39%	TJLP, ÍPCA	Ônibus	Aval e alienação do bem	2025 a 2032	188.795
Total						306.983
16.2. Capital de giro						976.399
Divisão de negócio	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2024
Comércio	1,69% a 2,681%	CDI	Máquinas e equipamentos	Aval	2025 a 2026	798.004
Passageiros	2,17% a 2,69%	CDI	Veículos e máquinas	Aval	2025 a 2032	178.399
Total						976.399

Divisão de negócio	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2024
Logística	1,21% a 6,86%	CDI	Máquinas e equipamentos e outros bens	Aval e alienação do bem	2026 a 2029	5.294
Comércio	2,32% a 5,78%	CDI	Veículos e máquinas	Aval e alienação do bem	2027 a 2028	37.760
Passageiros	0,19%	CDI	Equipamentos	Aval e alienação do bem	2029	2.541
Total						45.595

Divisão de negócio	Taxa de juros anual	Índice de atualização	Itens financiados	Garantias	Vencimentos	Saldo em 31/12/2024
Logística	1,81% a 10,34%	CDI, ÍPCA	Veículos e equipamentos operacionais	Aval, nota promissória e alienação do bem	2025 a 2029	949.838
Comércio	1,56% a 4,9%	CDI	Construção e reforma prédios	Aval, nota promissória e alienação do bem	2025 a 2029	524.829
Total						1.474.667

Ano	FINAME	Capital de giro	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário p/ investimento e outros	Passivo de Arrendamento	CPC 06 R2	Total
2026	67.205	522.182	35.224	508.340	165.092		1.298.043
2027	80.734	160.377	74	374.144	49.440		664.769
Totais	147.939	682.559	35.298	882.484	214.532		1.962.812

16.6. Garantias: Para as operações vinculadas à aquisição de ativos fixos (ônibus, veículos, máquinas, equipamentos, etc.) foram oferecidas garantia de alienação fiduciária dos bens. Em complemento a essa garantia, foram oferecidas notas promissórias e aval da Companhia ou de empresas relacionadas que fazem parte do Grupo Águia Branca. Para as demais operações de captação de recursos, foram oferecidas como garantia notas promissórias e aval da Companhia ou de empresas relacionadas que fazem parte do Grupo Águia Branca e ou notas promissórias.

16.7. Composição dos vencimentos - parcelas não circulante

Ano	Investimentos	Capital de giro	Arrendamento mercantil	Empréstimo bancário p/ investimento e outros	Passivo de Arrendamento	CPC 06 R2	Total
2026	67.205	522.182	35.224	508.340	165.092		1.298.043
2027	80.734	160.377	74	374.144	49.440		664.769
Totais	147.939	682.559	35.298	882.484	214.532		1.962.812

16.8. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

Ano	Controladora		Consolidado	
	Principal	Encargos	Principal	Encargos
2025	20.155	(5)	20.150	2.135.613
2024	83.610	2.219.222	83.610	2.219.222

Saldo em 01/01/2023

Contrato Passivo Arrendamentos	-	-	79.743	-	79.743
Juros de Passivo Arrendamentos	-	-	-	9.874	9.874
Passivo Passivo de Arrendamentos	-	-	(16.687)	(9.340)	(26.027)
Empréstimos e financi. obtidos	-	-	896.046	-	896.046
Variação Monetária e Cambial	-	-	-	12.710	12.710
Encargos financ. provisionados	-	-	690	690	304.602
Encargos financeiros pagos	-	-	(840)	(840)	(240.127)
Amortização de financiamentos	(20.000)	-	(20.000)	(613.583)	(613.583)
Saldo em 31/12/2023	155	(155)	2.493.842	148.619	

ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas | Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

das Notas Comerciais Escriturais incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100,00% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias de juros dos DI -Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra grupo", expressa na forma percentual ao ano, com base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculada e divulgada diariamente pela B3, no informativo diário, disponibilizado em sua página na internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa a DI"), acrescida exponencialmente de sobretaxa (spread) de 2,73% (dois inteiros e sessenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, conforme descrito no Anexo I do Termo de Emissão ("Remuneração"), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por Dias Úteis decorridos sobre o Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais Escriturais, desde a Data de início da Rentabilidade ou Data Pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais (conforme definido abaixo) imediatamente anterior (inclusive) até a data de pagamento da Remuneração das Notas Comerciais Escriturais em questão, data de pagamento por vencimento antecipado em decorrência de um Evento de Vencimento Antecipado (conforme abaixo definido) ou na data de eventual resgate antecipado das Notas Comerciais (exclusive). Pagamento do principal: Prazo de vencimento de 24 (vinte e quatro) meses, com carência de 24 (vinte e quatro) contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 24 de agosto de 2025. Garantias: Fidejussória. Índices financeiros. (Testados todo final de ano): Não existem obrigações adicionais **17.4. Características Divisão Holding:** As principais características Notas Comerciais são: **Emitente: Águia Branca Participações S.A.** Classificação da emissão: 1ª emissão de notas comerciais. Data da emissão: 05 de agosto de 2022. Data final da liquidação: 05 de agosto de 2025. Quantidade: 60.000. Valor total da emissão: R\$ 60 milhões. Espécie: Notas Comerciais Escriturais. Forma: Escriturais. Pagamento da remuneração: Trimestralmente, a partir de 05 de novembro de 2022. Pagamento do principal: Amortizado no prazo de vencimento de 36 meses contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 05 de agosto de 2025. Garantias: Cobrigação da VD Comércio e Rio Novo. Índices financeiros. (Testados todo final de ano): Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,5.

17.5. Movimentação das debêntures

	Consolidado		
	Principal	Encargos	Total
Saldos em 01/01/2023	2.203.792	(415.130)	1.788.662
Debêntures emitidas	1.145.671	-	1.145.671
Custos/Encargos provisionados	-	340.210	340.210
Custos/Encargos pagos	-	(308.288)	(308.288)
Amortização de debêntures	(318.393)	374	(318.019)
Saldos em 31/12/2023	3.031.070	(382.834)	2.648.236
Debêntures emitidas	892.735	-	892.735
Custos/Encargos provisionados	-	331.077	331.077
Custos/Encargos pagos	-	(352.601)	(352.601)
Amortização de debêntures	(814.549)	-	(814.549)
Saldos em 31/12/2024	3.109.256	(404.358)	2.704.898

17.6. Obrigações adicionais: Em atendimento as obrigações contratuais descritas, os índices financeiros exigidos nas operações em 31 de Dezembro de 2024, estão assim representados:

	Consolidado		Divisão Passageiros		Divisão Comércio		Divisão Logística	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
EBITDA	1.616.534	1.502.336	134.938	145.505	454.330	393.992	1.011.222	1.007.893
(+/-) Res. Não Operacionais	(34.924)	(20.455)	(11.013)	(17.920)	(18.572)	(1.050)	-	-
(+/-) Outros Ajustes	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA Ajustado	1.581.610	1.481.881	123.925	127.585	435.758	392.942	1.011.222	1.007.893
Dívida Líquida	3.941.952	4.099.439	395.391	390.048	852.736	849.859	2.748.801	2.888.228
Dívida líquida/ Ebitda Ajustado	2,49	2,77	3,19	3,06	1,96	2,16	2,72	2,87

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Divisão de comércio	-	-	1.008.953	802.455
Divisão de logística	-	-	95.546	119.306
Divisão de passageiros	-	-	18.285	33.544
Outros fornecedores	6.008	7.231	15.190	16.335
Totais	6.008	7.231	1.137.974	971.640
Parcela circulante	3.030	3.100	1.134.996	967.509
Parcela não circulante	2.978	4.131	2.978	4.131

19. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Obrigações trabalhistas	-	-	-	-
Previdenciárias - FGTS/INSS	618	545	35.714	32.804
Com pessoal - salários/outros	-	-	5.007	832
Provisão - férias, 13ª e encargos	1.927	1.583	119.325	105.334
Outros	152	145	7.686	5.011
Totais	2.697	2.273	167.732	143.981

Obrigações tributárias

Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSLL	911	549	97.684	83.428
Estaduais - ICMS a recolher	-	-	35.392	32.869
Municipais - ISS a recolher	260	73	7.374	9.182
Parcelamentos - PAEX/PAES	-	-	10.019	12.258
Outros débitos tributários	-	-	243	375
Totais	1.171	622	150.712	138.112
Parcela circulante	3.868	2.895	318.444	282.093
Parcela não circulante	3.868	2.895	310.329	271.657

20. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Divisão de logística	-	-	143.472	186.262
Divisão de comércio	-	-	4.534	8.537
Divisão de passageiros	-	-	15.092	25.094
Demais empresas	6	5	4	4
Totais	6	5	163.102	219.897
Parcela circulante	6	5	84.512	102.802
Parcela não circulante	-	-	78.590	117.095

20.1. Composição do saldo: Composição do contas a pagar em 31 de Dezembro de 2024:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Contas a pagar por aquisições	-	-	1.455	4.850
Outras contas a pagar	-	-	3.079	3.686
Divisão de comércio	-	-	4.534	8.536
Contas a pagar por aquisições	-	-	126.894	158.729
Outras contas a pagar	-	-	16.346	14.735
Consórcios a pagar	-	-	232	12.799
Divisão de logística	-	-	143.472	186.263
Contas a pagar por aquisições	-	-	5.434	4.958
Outras contas a pagar	-	-	9.658	20.135
Divisão de passageiros	-	-	15.092	25.093
Outras contas a pagar	6	5	4	5
Outras contas a pagar	6	5	4	5
Totais	6	5	163.102	219.897

21. Transações com partes relacionadas: O contas a receber e a pagar a partes relacionadas refere-se principalmente a serviços de assessoria, contratos de mútuos e alugueis a pagar, realizados entre a controladora e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante	-	-	-	-
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	-	-
Vix Logística S/A	5.023	468	-	-
Kurumá Veículos Ltda	19	18	-	-
Trip Participações S.A.	1.000	-	-	-
Caprioli Participações Ltda	-	-	35.306	-
Azul Linhas Aéreas S/A	-	-	2.762	1.138
Outras partes relacionadas	538	499	4.049	6.070
Totais	6.580	985	42.117	7.208
Passivo circulante	-	-	-	-
Contas a pagar para partes relacionadas	-	-	-	-
Vix Logística S/A	571	780	-	-
VIX Transportes Dedicados Ltda.	15	34	-	-
Viação Águia Branca S/A	128.015	116.590	-	-
Viação Salutaris e Turismo S/A	10.041	10.041	-	-
Lynx Comércio de Veículos Ltda	6.885	6.885	-	-
MVI Adm. de Invest.Imob.Ltda	-	3	-	-
Outras partes relacionadas	-	1	24	851
Totais	145.527	134.334	24	851

Os negócios e operações com partes relacionadas são realizados com base em condições, preços e prazos, definidos entre as partes, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

	Controladora	
	2024	2023
Resultado	-	-
Receita de Bens e Serviços	226	195
Kuruma Veículos Ltda.	17.183	9.554
Vix Logística S/A	-	-
Totais	17.409	9.749
Despesas	-	-
Rio Novo Locações Ltda	1.081	1.072
Vix Logística S/A	5.570	496
Totais	6.651	1.568

21.1. Remuneração dos administradores: Em 31 de Dezembro de 2024, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores na rubrica de despesas administrativas o montante de R\$ 5.888 (R\$ 5.659 em 2023) na controladora, pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.

21.2. Dividendos: Em 31 de Dezembro de 2024, a companhia possuía dividendos a receber e a pagar conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Dividendos a Receber	-	-	-	-
Vix Logística S/A	14.874	-	-	-
ECO101 Conc. de Rod.S/A	-	-	339	339
Totais	14.874	-	339	339
Dividendos a Pagar	-	-	-	-
Diretoria	2.000	-	-	-
Totais	2.000	-	-	-

22. Transportes a executar

Divisão de passageiros
Referem-se às obrigações correspondentes a bilhetes vendidos pela Divisão de Passageiros e ainda não utilizados pelos usuários (transporte de passageiros) que permanecem nesta conta por um prazo máximo de 12 meses. Esses valores são reconhecidos no resultado quando da efetiva prestação do serviço. **23. Provisões para contingências:** **23.1. Provisões para riscos:** A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos trabalhistas, tributários e cíveis que estão sendo discutidos tanto na esfera administrativa como na judicial, os quais, quando aplicáveis, são garantidos por depósitos judiciais nos montantes divulgados abaixo. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de Dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas mantinham provisões nas demonstrações contábeis correspondentes a processos cujo risco de perda foi considerado provável como segue:

	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Benefícios pós emprego	Total
Saldos em 01/01/2023	30.122	8.073	-	-	1.348
Complemento provisão	3.880	4.086	-	-	7.966
Reversão de provisão	(10.570)	(1.265)	-	-	(11.835)
Saldos em 31/12/2023	23.432	10.894	-	-	1.348
Complemento provisão	4.705	1.494	-	-	28
Reversão de provisão	(9.923)	(4.785)	-	-	(14.708)
Saldos em 31/12/2024	18.214	7.603	-	-	1.376

Para dar continuidade à discussão sobre os processos de natureza tributária, trabalhista e cíveis, foram efetuados depósitos que totalizam os seguintes valores em 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Totais	45	45	19.028	27.454

Depósitos judiciais

Em adição aos depósitos judiciais para os processos mencionados nas respectivas divisões de negócios abaixo, a Companhia (controladora) deposita a taxa de arrolamento, cobrada dos imóveis localizados em terrenos de marinha (Ex. Ilha). Porém o Ministério Público Federal do Estado do Espírito Santo entrou com uma liminar contra a união pedindo isenção da referida taxa, pleiteando que o terreno não pertence à união e que a área da ilha (Vitória) está fora dos parâmetros considerados como ilha. Desde então a Companhia conseguiu uma liminar para depositar os valores em juízo e caso o Estado do Espírito Santo venha a ganhar o processo, a União irá ressarcir o valor depositado. Companhia avalia os impactos dos benefícios pós emprego em seus resultados abrangentes através de laudo especializado que evidenciou a necessidade do reconhecimento dos efeitos atuariais nos resultados para a controlada Viação Águia Branca S.A., a demais empresas e houve necessidade constituição de provisão.

23.2. Composição das provisões por divisão de negócio

	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Benefícios pós emprego	Total
Divisão de negócio	-	-	-	-	-
Logística	13.461	2.255	-	-	15.716
Passageiros	3.100	2.414	-	-	6.890
Comércio	1.653	2.934	-	-	4.587
Totais	18.214	7.603	-	-	1.376

De acordo com a legislação vigente, as operações das controladas e da Companhia estão sujeitas a revisões das Autoridades Tributárias pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos federais, estaduais e municipais. Não há prazo de prescrição para exame dos recolhimentos de encargos trabalhistas e sociais. Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos poderão ser questionadas e os valores identificados ficam sujeitos à multa, juros e atualização monetária. As leis e regulamentos trabalhistas são extensos e complexos. De tempo em tempo as empresas estão sujeitas a ações judiciais movidas por funcionários, bem como a reclamações por funcionários de terceiros que trabalharam nas empresas. **23.3. Riscos possíveis:** Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas eram parte em 2.199 ações classificadas com risco de perda possível, no montante total de R\$ 933.193. Destes, 1.090 ações, no montante de R\$ 113.317 figuram no âmbito trabalhista, 1.052 ações, no montante de R\$ 127.313 figuram no âmbito cível e 57 ações, no montante de R\$ 692.563 figuram no âmbito tributário. **24. Patrimônio Líquido: 24.1. Capital social:** Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, o capital social totalmente subscrito e integralizado era de R\$ 445.000, representado por 83.481.774 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **24.2. Destinação dos lucros:** A distribuição de lucros obedece as destinações de seu estatuto social, o qual estabelece a compensação dos prejuízos acumulados e destinação de 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado. Em respeito ao artigo 202 da lei das sociedades por ações, deve haver distribuição de dividendos mínimos no mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações.

Descrição	2024		2023 (Reapresentado)	
	%	R\$	%	R\$
Lucro líquido do exercício	291.051	333.395	-	-
(-) Reserva de Reavaliação	2.521	2.543	-	-
(=) Base de cálculo dos dividendos	293.572	335.938	-	-
(=) Dividendos mínimos obrigatórios a distribuir	25%	73.393	73.393	83.985
Dividendos distribuídos	89.685	89.431	89.685	89.431
(=) Dividendos Aprovados	89.685	89.431	-	-

24.3. Reserva de reavaliação: Refere-se às reavaliações de bens do ativo imobilizado das empresas controladas, líquido da provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos, que está classificada no passivo não circulante - exigível a longo prazo. **24.4. Reservas de lucros:** Compreende a reserva legal, reserva especial para dividendos obrigatórios não distribuídos e a retenção de lucros. A retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, "ad referendum", para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações, conforme definido no estatuto social da Companhia. **25. Lucro (prejuízo) líquido por ação:</**

...continuação

ÁGUIA BRANCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 31.469.364/0001-49

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas | Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

32. Cobertura de seguros (não auditado): A controladora e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos. **32.1. Divisão de Logística:** As controladas da divisão logística mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Diretoria para cobrir os principais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados. Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas. Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO. Em 31 de dezembro de 2024, a divisão apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade do seguro	Cobertura
Multirisco, coberturas básicas	92.500
Transporte rodoviário de cargas - nacional	15.000
Transporte rodoviário de cargas - internacional	US\$ 600
Responsabilidade civil dos administradores	70.000
Responsabilidade civil geral	120.000

Modalidade do seguro

Responsabilidade civil operador portuário	Cobertura
Riscos Diversos - Equipamentos móveis	30.000
Seguro de vida	10.000

12 X Salário do segurado

32.2. Divisão de Passageiros: As controladas da divisão de passageiros mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Diretoria para cobrir os principais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os valores segurados são determinados e contratados pela Administração, em bases técnicas que contemplam o valor máximo passível de sinistro para a cobertura de eventuais perdas decorrentes desses sinistros com bens do ativo imobilizado, responsabilidade civil e danos (incêndio, queda de raio, explosão, vendaval e danos elétricos). Em 31 de dezembro de 2024, a divisão apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade do seguro	Cobertura
Multirisco, coberturas básicas	30.000
Responsabilidade Civil - RCO por evento	4.163
Acidentes pessoais de passageiros - APP por evento	21
Transporte rodoviário de cargas - nacional	1.800
Seguro de vida	12 X Salário do segurado

32.3. Divisão de Comércio: As controladas da divisão de comércio mantêm seguros com coberturas e limites

Kaumer Chieppe	Decio Luiz Chieppe	Ricardo Vaze Pinto	Nicolle Marques Araújo
Presidente do Conselho de Administração Presidente da Holding	Vice-Presidente do GAB Inovação e Finanças (CFO)	Diretor de Governança, Jurídico e Tributário	Contadora CRC/MG 111061/O-8

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da **Águia Branca Participações S.A.** Vitória - ES. **Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Águia Branca Participações S.A. ("Companhia")**, identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Águia Branca Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2024 e o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Avaliação do valor recuperável de ativos de vida útil definida e de longa duração:** Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 14 e 15 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ativos tangíveis e intangíveis em montantes relevantes. A Diretoria da Companhia aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos tangíveis e intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações, a relevância dos valores envolvidos e a existência e o controle físico dos ativos tangíveis, consideramos esses assuntos como significativos em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **• A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);** **• O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação das projeções elaboradas pela Diretoria para recuperabilidade destes ativos;** **• Avaliação da adequação e consistência das premissas utilizadas nas estimativas e projeções dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;** **Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas;** e **• Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Ágio dos investimentos por expectativa de rentabilidade futura "Goodwill":** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 15 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024 a Companhia e suas controladas possuem registrados ágios baseados em expectativa de rentabilidade futura ("goodwill"). A Diretoria da Companhia aplica, no mínimo, anualmente procedimentos para assegurar que seus ativos intangíveis estejam registrados contabilmente por valor que não exceda aos seus valores de recuperação e, se for o caso, reconhecem um ajuste para perdas por desvalorização. Esses procedimentos envolvem julgamento significativo da Diretoria sobre os resultados futuros do negócio, bem como presume que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeitos significativos nas demonstrações

financeiras. Considerando a complexidade devido às peculiaridades das operações e à relevância dos valores envolvidos e a existência, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: **• A avaliação dos critérios de definição e identificação das Unidades Geradoras de Caixa (UGC);** **• O envolvimento de especialistas para nos auxiliar na avaliação dos fluxos de caixa futuros e demonstrações do resultado comparando-as, quando disponível, com dados de fontes externas, tais como o crescimento econômico projetado e a inflação de custos;** **Avaliação da metodologia de cálculo e da análise de sensibilidade das premissas;** e **• Avaliação das políticas contábeis divulgadas em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade dos ativos não financeiros, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Reconhecimento de receita - CPC 47:** Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 26 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou receitas líquidas nos montantes de R\$ 19.526 mil e R\$ 14.414.684 mil, individual e consolidado, respectivamente, as quais são provenientes da prestação de serviços de transporte rodoviário intermunicipal e interestadual de passageiros, além do transporte de encomendas. O processo de reconhecimento das receitas advém das operações das divisões logísticas, comércio, passageiros e outros e está suportado pelos contratos firmados, notas fiscais de vendas, prestação de serviços, bilhetes de passagens emitidas e faturas relacionadas a encomendas por parte dos responsáveis por sua emissão. Em função da relevância dos valores envolvidos e, também, a complexidade do processo de mensuração e reconhecimento da receita no âmbito do IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, esse assunto foi considerado um assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do escopo e testes detalhados nos seguintes procedimentos realizados pela Companhia: **• Utilização dos nossos especialistas em finanças corporativas na avaliação do laudo de atribuição do valor justo dos ativos e passivos para suportar a combinação de negócios e revisão dos valores apurados como ágio decorrente da aquisição, além da avaliação da competência técnica dos consultores externos contratados pela Companhia e questionamentos sobre a mensuração a valor justo e análise da sensibilidade preparada pela Diretoria e o processo usado na sua elaboração;** **• Avaliação das premissas calculadas pela Diretoria, como taxas de juros e de crescimento econômico, visando averiguar se as premissas eram adequadas, conservadoras ou não realistas com base em dados econômicos e de mercado;** **• Avaliação das políticas contábeis divulgadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.** Como resultado desses procedimentos, consideramos que os julgamentos e premissas utilizadas pela Diretoria da Companhia, consubstanciadas pelos seus consultores externos contratados, para determinação do valor justo dos ativos e passivos no processo de combinação de negócios, identificação do preço pago e a conclusão sobre a existência de ágio, como sendo razoáveis com os dados e informações obtidas ao longo de nossos trabalhos, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Diretoria da Companhia e suas controladas é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações individuais e consolidadas estão conciliadas com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas foram adequadamente elaboradas, em todos

os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.**

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. **• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.** **• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.** **• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.** **• Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.**

Rio de Janeiro, 28 de março de 2025.

BDO BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 ES 004955/F-4

Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2



Assinado Digitalmente por: **NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130 - Em: 29/03/2025**

Certificado emitido por: CN=AC CONSULTI BRASIL RFB, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, O=ICP-Brasil, C=BR

Acesse: <https://tribunaonline.com.br/validador-iti> caso deseje validar a assinatura!

6090 AGUIA BRANCA PARTICIPACOES - BALANCO 2024.pdf

Código do documento: 6090



Assinado por:



NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130
Certificado Digital
E-mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Registro de Eventos:

29 mar 2025, 00:01:00 - UPLOAD

Documento: 6090

Criado por: Mariana Melim **Email:** artemariana@redetribuna.com.br

DATE_ATOM: 2025-03-29T00:10:37-03:00

29 mar 2025, 00:10:37 - INÍCIO DO PROCESSAMENTO

Assinatura iniciada pelo Serviço de Assinaturas.

DATE_ATOM: 2025-03-29T00:10:37-03:00

29 mar 2025, 00:10:37 - ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL

NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO JUD:27065150000130

E-Mail: publicidade@grupotribunaonline.com.br

Emissor do Certificado: CN=NASSAU EDITORA RADIO E TV LTDA EM RECUPERACAO
JUD:27065150000130, OU=videoconferencia, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do
Brasil - RFB, OU=47317285000152, L=VITORIA, S=ES, O=ICP-Brasil, C=BR

DATE_ATOM: 2025-03-29T00:10:37-03:00

Hash do documento original:

[SHA256]: 519733bca9179378564dd0822ad50c3e84eac18349b894389905d56c7e246b25

[SHA512]: 6959ac176a3d2353c8cd5e944baaea7424bad2bde38928b7728653a7ea4fcea0f35f4e8fd53958f565850111c4094ae28efb9562440764773d6e93e4e66ece07

Este certificado pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima!

Este documento está assinado digitalmente com um certificado digital emitido por: AC CONSULTI BRASIL RFB